



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A LITERATURA E OS BEBÊS: PROJETO “NO CAMINHO DE CASA”

Laiana Rosendo Oliveira
Universidade Federal da Paraíba
laianarosendo@gmail.com

RESUMO

A literatura apresentada no ambiente escolar apenas terá continuidade na vida da criança, se apresentada de forma correta e significativa na vida do aluno. O presente artigo apresenta um projeto que tem por intuito provocar intimidade da criança com a literatura e demonstrar a importância de desenvolver a autonomia no leitor desde os primeiros anos de vida. As idades das crianças envolvidas no projeto são de um ano a cinco anos de idade, fase, segundo (COELHO, 2011) considerada pré-leitor, onde os sentidos precisam andar de mãos dadas com a apresentação da literatura, os livros devem mexer com seus sentidos e aflorar o tato, paladar, audição, visão e olfato da criança, de maneira que ela se sinta envolvida pela história por completa, e, para isso, torna-se essencial o respeito às etapas de apresentação dos livros, que são elas: LIVRO e LEITOR, em que os alunos precisam de liberdade para obter identificação; ESCOLHA, em que cada criança deve se encontrar nos enredos de forma pessoal, sendo essencial liberdade de escolha; e REFLEXÃO, na qual todos possuem abertura para intervir e apresentar suas impressões, sem imposições de atividades avaliativas; são essas etapas que constroem segurança e afinidade da criança com a verdadeira literatura que faz sentido através do prazer e fruição. É também presente no projeto, a preocupação com a variedade e qualidade do acervo literário disponível na escola e consciência do que é considerada uma boa opção literária para cada criança, que deve sentir-se estimulada a ler e interagir com o mundo através da linguagem, a partir de uma perspectiva, prioritariamente, da literatura pela literatura, mas sempre atrelada a outros estímulos pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVES: literatura infantil, linguagem, prazer.

Introdução

O projeto visa trazer aos alunos a possibilidade de contato direto com várias literaturas, explorando em cada história os aspectos que estimulam o desenvolvimento oral e escrito da criança, como também, a contribuição reflexiva e crítica que a leitura possibilita ao ser humano.

Acreditando que “Ter acesso à boa literatura é dispor de uma informação cultural que alimenta a imaginação e desperta o prazer pela leitura.” (BRASIL, 1998, p. 148), incentivamos através do presente projeto a intensificação da



fruição da criatividade e habilidades cognitivas e emocionais, através da literatura.

Segundo (BRASIL, 1998, p. 144), “Uma prática constante de leitura deve considerar a qualidade literária dos textos.” dessa forma, todas as opções apresentadas foram selecionadas de acordo a faixa etária da criança e aspectos que enriquecem o grau de fruição da imaginação da criança.

A capacidade de leitura das crianças é antecipada pelas suas primeiras ações comunicativas diante o mundo, apresentar a literatura como recurso comunicativo intensifica o estímulo à linguagem, como também, enriquece as possibilidades de participação da criança no universo criativo.

Metodologia

A faixa etária envolvida no projeto se encaixa na fase pré-leitor, de acordo com (COELHO, 2011, p. 33) em que “A criança inicia o reconhecimento da realidade que a rodeia, principalmente pelos contatos afetivos e pelo tato.”. Dessa forma, a predominância dos valores vitais e sensoriais dão passagem à percepção do próprio ser, por isso, as atividades direcionadas com os livros, no intuito de apresentar algumas características predominantes na boa literatura infantil: imagens ricas em significações, humor, repetição e reiteração de elementos, promovendo o estímulo à concentração, atenção do leitor.

As etapas de atividades seguirão o direcionamento de (ABRAMOVICH, 1995, p. 140) que apresenta as bases para a incorporação da literatura em sala de aula, sendo como primeiro passo, a abertura para escolha do aluno, em relação à leitura que deseja ter, por isso, serão livremente apresentados uma gama de livros de qualidade para sua escolha e familiaridade com a literatura. O primeiro contato com o livro será prioritariamente livre, estimulando o desenvolvimento da autonomia da criança, cada aluno desenvolverá um contato direto, e uma leitura pessoal de cada imagem, cada distribuição de cores e letras.

Ao ler uma história a criança também desenvolve todo um potencial crítico. A partir daí ela pode pensar, duvidar, se perguntar, questionar... Pode se sentir inquietada, cutucada, querendo saber mais e melhor ou



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

percebendo que se pode mudar de opinião...
(ABRAMOVICH, 1997, p. 143)

No segundo momento, serão organizados momentos diários em sala de aula e esporadicamente na biblioteca, cada história será conversada e comentada pelos professores junto às crianças. A liberdade de atividades desenvolvidas dará também ao professor tranquilidade para o desenvolvimento dos recursos literários, como abordado por (ABRAMOVICH, 1997, p. 143) “Mas fazendo parte da rotina escolar, sendo sistematizado, sempre presente – o que não significa trabalhar em cima dum esquema rígido e apenas repetitivo.”

No último e contínuo momento, acontecerão as discussões sobre os diversos aspectos literários, distribuídos no decorrer da narrativa, sendo importante explorar os aspectos que cada criança considerou interessante, bonito, divertido. Lidar com as emoções provocadas pela leitura será essencial para a escolha de livros para “Parada literária” que irá acontecer bimestralmente.

A rotatividade de leitura pretende contar com a intervenção dos pais e da comunidade em geral que também terá participação no desenvolvimento do gosto da criança pela leitura, possibilitando uma visão abrangente do mundo pelas crianças.

A apresentação dos livros às crianças será livre, valorizando o processo de autonomia, cada criança terá possibilidade para escolher e manusear o livro que cause mais curiosidade, semanalmente, o professor, aleatoriamente, enviará um livro para casa, visando à participação da família nesse processo de escolha. Será orientado aos pais como fazer a leitura junto aos filhos e durante o período de dois meses terão contato com diversos livros selecionados pela Instituição Escolar.

“Para que a formação do pequeno leitor seja a mais democrática possível, as instituições devem contar com uma confiável estratégia de avaliação, compra e distribuição dos livros. A legitimidade dos critérios de escolha propicia uma forma mais segura da socialização e produção do conhecimento.”
(PAIVA, SOARES, 2008, p. 08)



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Resultado e discussões

A literatura na Educação Infantil é apresentada, nos principais documentos educacionais, como um “espaço que viabilize às crianças o acesso ao patrimônio cultural da humanidade” (DIAS; FARIA, 2007, p. 58) em outros aspectos, a literatura é abordada como estímulo ao trabalho com língua e linguagem nesses primeiros anos de vida, isso restringe alguns aspectos que poderiam ser melhores explorados nesse segmento inicial. Por isso, nesse projeto, a literatura foi abordada com um olhar mais abrangente e livre para fruição e envolvimento da criança.

O olhar diferenciado e apresentado por meio desse projeto trouxe alguns pontos de mudanças comportamentais na vida das crianças em relação à literatura, entre eles, cito:

- Maior familiaridade e cuidado no uso do livro na vida das crianças, além do rasgar, morder, etc.;
- Envolvimento e influência dos pais na formação do leitor infantil;
- Autonomia na escolha das histórias e associação de sua história de vida e das histórias propostas nos enredos apresentados.

Conclusão

A literatura infantil na vida das crianças envolvidas nessa experiência teve dois aspectos explorados e estimulados: o estímulo à linguagem e o uso da literatura pela literatura, visando várias relações em que o livro e o leitor sempre estão em posição principal.

A literatura infantil, considerada enquanto diálogo entre dois seres igualmente ativos, o autor e o leitor, estabelece no primeiro momento um contato geralmente silencioso e em solidão. (COSTA, 2007, p. 23)

O ambiente de leitura incitou o processo de aquisição da fala e comunicação das crianças, “Para, Vygotsky, é a linguagem que ajuda a criança a direcionar o pensamento” (COSTA, 2007, p. 27) e a literatura apresentada dessa forma,



dentro da escola e no caminho da casa da criança, aproximou a criança de um mundo de pensamento, imaginação e fruição.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil, gostosuras e bobices**. 5^o ed. São Paulo: Scipione, 1995.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**: conhecimento de mundo. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil. Teoria, análise, didática**. 7^a ed. São Paulo: Moderna, 2000.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do Ensino da Literatura infantil**. 1^a Edição. Curitiba: IBPEX, 2007.

DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles. FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. São Paulo: Scipione, 2007.

PAIVA, Aparecida. SOARES, Magda. **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
